

EXPOSIÇÃO “Lina Bo Bardi e o Triângulo Mineiro”

Uberlândia passou a contribuir com as proposições de Lina Bo Bardi a partir de sua amizade com o artista plástico mineiro Edmar José de Almeida, com quem desenvolveu a exposição premiada pela Associação Paulista de Críticos de Arte como Exposição do Ano de 1975, realizada no Museu de Arte de São Paulo (MASP). A “*Exposição Documento: Repassos - Edmar e as Tecedeiras do Triângulo Mineiro*” teve como conceito mostrar as tapeçarias executadas pelas tecedeiras de Martinésia (distrito de Uberlândia), Abadia dos Dourados e Araguari, no Triângulo Mineiro, a partir dos desenhos de Edmar de Almeida: “*uma procura artística a nível antropológico, uma autocrítica a nível coletivo*”, segundo Lina Bo Bardi no texto de apresentação da exposição.

Em 1975, a arquiteta recebeu o convite de Frei Egidio Parisi para desenvolver o projeto franciscano para a construção da *Igreja Espírito Santo do Cerrado* (a terminologia “...do Cerrado” veio da poética da arquiteta). Esse conjunto arquitetônico religioso se tornaria para a comunidade do Bairro Jaraguá e para a Igreja, símbolo de trabalho comunitário e, para a arquiteta, a possibilidade de propor uma arquitetura condizente com a realidade social, econômica e cultural do povo que formava a periferia da progressista cidade.

A Exposição “*Lina Bo Bardi e o Triângulo Mineiro*” ocupou a Casa Paroquial e a Igreja da Paróquia Divino Espírito Santo entre os dias 07 de novembro e 05 de dezembro de 2014. A sistematização da exposição foi realizada por Edmar de Almeida com quem trabalharam na organização arquitetos e urbanistas da cidade e professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal de Uberlândia - Adriano Tomitão Canas, Ariel Luís Lazzarin, Luiz Carlos de Laurentiz, Maria Beatriz Camargo Cappello, Maria Eliza Alves Guerra, Marília Maria Brasileiro Teixeira Vale e Roberto Pereira Andrade.

Foram expostos registros fotográficos, desenhos, estudos, projetos e cartas sobre os dois trabalhos que Lina Bo Bardi participou junto ao povo do Triângulo Mineiro, apresentando, ainda, três tapeçarias que fizeram parte da exposição de 1975, “*Crucifixo*” (1973), “*Nossa Senhora das Lágrimas*” (1974) e “*Ecce Homo*” (1975).

Além de tratar desses dois trabalhos, a exposição apresentou a obra “*Cântico*” (2010), de Edmar de Almeida e o projeto que o artista desenvolve para o interior da Igreja projetada por Lina Bo Bardi, como forma de conclusão da obra. Este projeto foi apresentado a partir de fotografias de Maria Inês Machado, que registraram durante alguns anos o trabalho do artista.

Durante o período da exposição, além da visitação, foram realizados eventos, como apresentações de música, teatro e dança, intervenções artísticas e uma mesa redonda no dia 28 de novembro de 2014. Esta última teve a participação de Edmar de Almeida - amigo da arquiteta responsável por sua vinda à Uberlândia -, e trouxe para a cidade os arquitetos Marcelo Ferraz e André Vainer - colaboradores de Lina Bo Bardi na execução do projeto da Igreja Espírito Santo do Cerrado - e Renato Anelli - Diretor do Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi. Os participantes contribuíram com reflexões sobre a importância do projeto de Lina Bo Bardi em Uberlândia para a arquitetura e sobre o significado de fazer parte do processo de projeto e construção dessa igreja, a partir de depoimentos dos presentes na mesa e de moradores do Bairro Jaraguá, que foram convidados por Edmar de Almeida a falar ao público.

Esta exposição fez parte do conjunto de eventos que marcam as comemorações do centenário da arquiteta, realizados em São Paulo, Salvador, Munique, Roma, Nova York, Zurich e Uberlândia. A montagem e funcionamento da exposição contaram com o apoio da arquiteta e cenógrafa paulista Maria Cecília Cerroti (Loira) e de estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design da UFU – Amanda Oliveira, Ana Lúcia de Oliveira Caetano, Ana Paula Bizinotto, Bruna Pereira Rosa, Caio Augusto, Heloísa Cristina Cirilo Bocchi, Israel Gollino, João Marcos Domingos Silva, João Paulo Campos Peixoto, Júlia Santos Gollino, Júlia Sprioli, Maria Izabel Nunes, Mariana Mundim, Marianna Carine Nunes, Marielle Tolentino, Melina Nunes Oliveira, Melissa Paiva Lima, Michelle Cristina de Pádua Pedrosa, Nayara Gonçalves Oliveira, Raisal Gonçalves, Renata Cristiane da Silva Dias e Túlio Rossini Ferreira Zanatta.

Este registro, ainda, tem como objetivo reconhecer o apoio recebido pela Paróquia Divino Espírito Santo, representada pelo Padre Rogério Antônio Alves, pela Universidade Federal de Uberlândia, Prefeitura Municipal de Uberlândia, Instituto Lina Bo e Pietro

Maria Bardi, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais,
Andrade Guerra Arquitetos e Usibras Máquinas e Equipamentos Industriais e Agrícolas.

Comissão Organizadora



